

GRANDES COISAS SÃO POSSÍVEIS



1.

INTRODUÇÃO



O Prêmio Nobel de Literatura de 1921, Anatole France (1844-1924), afirmava que “*para alcançar grandes coisas, não apenas devemos agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também crer*”. Sonhar e crer se convertem, sem dúvida, em dois elementos fundamentais para poder realizar “*grandes coisas*”.

No livro do Gênesis (cap. 37-50) encontramos um dos relatos mais impactantes da História da Salvação: a história de José, que soube unir sonhos e fé. José foi o primeiro filho de Raquel, seguido bem mais tarde por Benjamim. Com eles se completou a dúzia de filhos homens descendentes dos patriarcas, os quais formaram as 12 tribos de Israel. O que podemos aprender do relato de José? O que possibilitou a este grande sonhador fazer grandes coisas e permanecer fiel a Deus?

Nós Lassalistas de hoje, inspirados pela história de José, precisamos nos perguntar quais são as grandes “*coisas possíveis*” para responder aos desafios que o mundo atual nos apresenta.

2.

UM OLHAR PARA E SOBRE NOSSO MUNDO



**“O mundo jamais estará tranquilo,
este mar não se pode acalmar”.**

São João Batista De La Salle, Cânticos Espirituais, 3, 8, 11.

José era mal visto por seus irmãos por ser o preferido de Jacó, e projetaram sobre ele as invejas e ciúmes de suas mães. Por esta razão, seus irmãos decidiram matá-lo e livrar-se dele. Mas graças à compaixão de Rubem, seu irmão mais velho, em vez de matá-lo, o venderam como escavo a uns ismaelitas que viajavam para o Egito. Depois tomaram sua túnica, a mancharam de sangue de cabrito, e a levaram a seu pai, que chorou a morte de seu predileto (cf. Gn 37, 12-36).

O jovem José experimentou a maldade humana, a inveja, os ciúmes, a traição, a violência. Mas Deus estava com ele; a situação de injustiça que viveu não alterou sua natureza, nem seu caráter, nem sua capacidade de sonhar. Hoje encontramos pessoas como ele, comprometidas e capazes de fazer grandes coisas em meio a um mundo no qual, em muitas ocasiões, prevalece a injustiça.

A capacidade de José de interpretar sonhos nasce, sem dúvida, do dom recebido de Deus, mas também de sua sensibilidade, de seu profundo conhecimento do ser humano e de sua capacidade de sempre manter os pés bem apoiados sobre a terra. Por tudo isto, se converte em exemplo dum idealismo que equilibra o conhecimento profundo da realidade humana e o sonho de alcançar um mundo melhor.

Olhando para nosso mundo, encontramos grandes coisas positivas em pessoas com-

prometidas e em movimentos sociais que lutam pelos direitos e pela igualdade, que se comprometem no cuidado da criação, que vivem com coerência. Servem de exemplo o discurso conhecido como “*Eu tenho um sonho*” de Martin Luther King (Washington, DC, 28/08/1963), ou o constante empenho do Papa Francisco por um mundo mais humano e mais justo. Como José, eles sonham um mundo mais conforme com o sonho que Deus tem para com a humanidade.

Também entre os Lassalistas encontramos grandes coisas nestes 300 anos de vida: nosso empenho por conseguir uma escola inclusiva, nossos compromissos de solidariedade, nosso objetivo de colocar os mais necessitados no centro de nossa missão e nosso empenho na defesa dos direitos das crianças. Estes são apenas alguns exemplos, que vocês poderiam completar a partir de sua realidade local, em particular a partir de nossos projetos “*Além-Fronteiras*”.

E, apesar de tudo isso, a terra continua sangrando. Ainda há muitas coisas a serem feitas. O Papa Francisco nos recorda que “*nunca temos maltratado e machucado tanto nossa casa comum como nos últimos dois séculos... Estas situações provocam o gemido da irmã Terra, que se une ao gemido dos abandonados do mundo, num grande clamor que nos exige tomar outro rumo*” (Laudato Si’, 53).

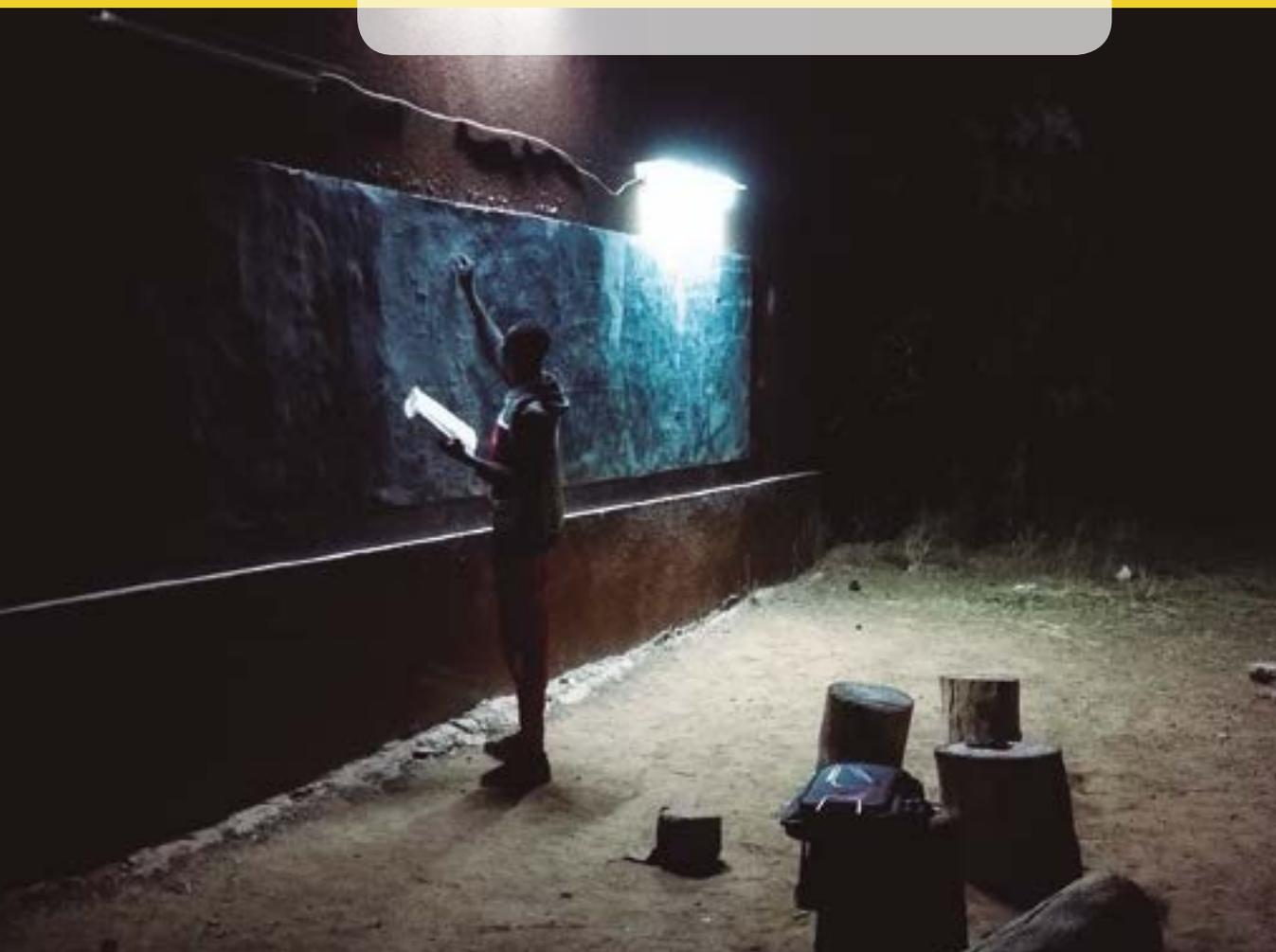


A migração, os movimentos nacionalistas, o exacerbado individualismo e os ataques à dignidade do ser humano, mencionados na mesma encíclica, são sinais que devem ser lidos com os olhos da fé. A leitura desses sinais dos tempos nos levará a dar as respostas pertinentes que nossa sociedade requer para se transformar. Nossa tarefa é manter os pés no chão para estarmos em contato direto com aqueles que sofrem, para estar em comunhão com quem quer mudar o mundo, e estarmos em diálogo com aqueles que pensam diferente. Somente assim teremos um conhecimento mais profundo da realidade, e nossas respostas estarão cheias de significado.

A realidade nos confronta, porque *“nada deste mundo nos deve resultar indiferente”* (LS, 91). Deus nos chama a cada um de nós a contribuir na sua transformação. Porque cremos que outro mundo é possível, devemos lembrar que *“a escola católica é particularmente sensível ao grito que se lança de todas as partes por um mundo mais justo e se esforça por responder a ele, contribuindo para a instauração da justiça”* (A Escola Católica, 58, Congregação para a Educação Católica).

3.

“OUTRO MUNDO É POSSÍVEL”* PARA QUEM CRÊ



“Não basta sentir em nosso coração amor para com
nosso próximo; é preciso testemunhá-lo... na prática”.
São João Batista De La Salle, DA 201, 3, 9.

MUNDO POSSÍVEL

José tinha uma fé profunda em Deus, que lhe concedeu o dom de interpretar sonhos. Depois da interpretação dos sonhos do copeiro, do padeiro e do próprio faraó, este o nomeou governador do Egito (cf. Gn 41, 37-46). José governou sabiamente sobre toda a terra do Egito. Por exemplo, em previsão da prolongada época de carência que assolaria o Egito, conforme o sonho do faraó, armazenou grãos em abundância. Além de governar sabiamente, também governou de forma justa. Foi respeitoso das crenças dos egípcios e dos seus códigos éticos. Ao mesmo tempo se manteve fiel a Deus, mesmo quando foi questionado, tentado e desafiado. Não precisou passar por cima de ninguém para exercer sua autoridade.

A sabedoria e a justiça de José podem servir de referência para as estruturas políticas, sociais, econômicas e culturais criadas para construir novos tipos de relações destinadas ao surgimento de um mundo mais justo. Por exemplo, o 5º Fórum Social Mundial em Porto Alegre, em 2005, celebrado anualmente desde o ano 2000, teve como lema “*um outro mundo é possível*”, nos abre à esperança de que, em nosso caso, esse lema se fundamenta na fé. Um outro mundo é possível, nós cremos nisso, e nós o queremos. Como alcançá-lo?

Na sequência, lhes sugerimos algumas formas:

- ▶ Colaborar com intelectuais e meios de comunicação que apoiem o esforço das comunidades que seguem determinada fé e defendem os valores do Reino. Isto nos exigirá construir pontes que levem a lugares de diálogo e encontro.
- ▶ Reforçar e tornar mais efetivos os organismos internacionais. Isto ajuda a reforçar as energias investidas em tantas iniciativas.
- ▶ Procurar que as lições do passado influam significativamente na construção do futuro. Há tantas coisas que podemos aprender da história!
- ▶ Ter fé na própria humanidade. Esta fé superará os obstáculos colocados por aqueles que tentam subjugar-la.
- ▶ Passar de uma cultura de imposição à do diálogo e da paz. Isto revelará que o poder da palavra supera à da espada.

* Lema do 5º Fórum Social Mundial, Porto Alegre, 2005.

E lhes propomos que ampliem esta lista a partir de suas próprias contribuições.

Tudo o que foi dito acima nos pode parecer algo utópico; no entanto, não podemos esquecer que *“para Deus tudo é possível”* (Mc 9, 23; Mt 19, 26). Se falhar, é nosso olhar que anda um tanto perdido. Nós Lassalistas devemos desenvolver um olhar de fé, o qual faz parte de nossa herança espiritual.

A fé, junto com o zelo, nos identifica. Sem fé corremos o risco do cansaço, da perda de sentido e do enfraquecimento de nosso compromisso com a mudança. E *“crer é abrir espaço para que Deus venha me mudar”* (Papa Francisco, missa na casa Santa Marta, 16/03/2015). Porque, se eu e nós mudarmos, o mundo mudará, porque a fé se testemunha com o amor, especialmente para com os mais necessitados. Devemos sempre recordar que o *“centro da fé está na periferia”* (Leonardo Boff. *A fé na periferia. O caminhar da Igreja com os oprimidos*. Sal Terrae, 1981, pág. 44).

A título de sugestão, viria muito bem uma releitura compartilhada do livro de Bento XVI no qual afirma: *“O ser humano tende por inércia natural ao visível. . . Precisa fazer uma mudança para dar-se conta do quão cego é ater-se somente àquilo que seus olhos podem ver”* (Introdução ao Cristianismo, Joseph Ratzinger – Bento XVI, 2001).



LASSALISTAS

4.

GRANDES COISAS COMEÇAM COM COISAS SIMPLES



“O próprio Evangelho nos ensina que a recompensa do céu será dada pela fidelidade em praticar coisas que em si pareciam pequenas”.
São João Batista De La Salle, Regras Comuns 13, 16, 2

Desde sua juventude, José entendeu a importância de ser responsável nas tarefas indicadas por seu pai, por pequenas que fossem. Ele trabalhava com alegria e se esforçava para que tudo saísse da melhor forma possível. Depois, ao ser comprado por Putifar, José decidiu ser-lhe leal em tudo. Esta atitude garantiu a aproximação entre eles e, por consequência, a promoção de José, que conseguiu um trabalho nobre na casa de seu senhor.

Pode parecer um paradoxo, mas é uma grande verdade. Todos aqueles que chegaram a fazer grandes coisas começaram por si mesmos, dando passos, pequenos passos. O empreendedor John Willard Marriott (1900-1985, Utah, USA) dizia com frequência: “São as pequenas coisas que tornam possíveis as coisas grandes”.

Se cada um de nós trouxer algo para tornar os demais felizes, por menor que seja, o mundo vai melhorar. Dar sem esperar nada em troca, contagiar otimismo e alegria, escutar ativamente, manter uma atitude de colaboração, não julgar, pôr-se no lugar do outro... Tudo começa por algo simples que somos capazes de fazer, porque “quem é fiel nas pequenas coisas também o será nas grandes” (Lc 16, 10). A simplicidade, a atitude de serviço e a humildade são indispensáveis, pois como afirma o Papa Francisco, “as grandes coisas que o Senhor faz no mundo com os humildes são possíveis porque a humildade é como um vazão que deixa lugar para Deus” (Papa Francisco, festa da Assunção da Virgem Maria, 15/08/2017). Como manifestou o sacerdote e ativista Primo Mazzolari nos tempos de uma Europa conturbada:

**“O rio começa com a primeira gota de água,
o amor com o primeiro olhar,
a noite com a primeira estrela,
a primavera com a primeira flor”**

(sacerdote italiano que lutou contra o fascismo e o comunismo.
Cremona, 1890-Bozzollo, 1959).

Cada Lassalista pode fazer coisas pequenas em sua casa, em sua família, em sua obra educativa, em sua cidade, em sua comunidade de fé. Fazer todas essas coisas junto com outras pessoas, com quem partilha os mesmos ideais e sonhos. Juntos e somando, eles conseguem fazer grandes coisas. Assim o expressa Eduardo Galeano: “Muita gente pequena, em muitos lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, podem mudar o mundo” (O livro dos abraços. Edições Século XXI, 1993).

5.

NOSSA OPORTUNIDADE



**“Tendes pensado alguma vez no compromisso que tendes assumido?”
São João Batista De La Salle, MF 137, 3, 2**

Olhando a vida de José no seu conjunto, mesmo os acontecimentos adversos foram para ele oportunidades que Deus lhe concedia e que ele soube aproveitar para a salvação da sua família. A interpretação dos sonhos de seus companheiros de infortúnio na prisão foi o antecedente de sua “*grande oportunidade*”. Sempre guiado por Deus, deu mostras da clarividência com que via e interpretava o futuro.

A 3ª Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista (AIMEL), a ser celebrada em 2020, será para nós Lassalistas deste tempo uma grande oportunidade. Inspirados pelo lema *Identidade, vitalidade e transformação*, vamos olhar a realidade presente, e interpretaremos os sinais que nos podem ajudar a responder os desafios da Missão Educativa Lassalista no século XXI. Em um breve período de tempo seremos chamados a realizar diversas tarefas de grande transcendência.

A primeira dessas tarefas será *encontrar-nos*. Estando reunidos, teremos a oportunidade de escutar-nos e, em consequência, conhecer-nos melhor. Sairemos de lugares geograficamente remotos e diversos. No entanto, juntos deveremos responder às perguntas: Quem somos e de onde viemos?

Em seguida, devemos *celebrar*. Assim que José se “revelou” a seus irmãos, começou a celebração do reencontro. Os irmãos colocaram mutuamente a conversa em dia. José tinha muitas perguntas sobre seu pai, seu irmão Benjamim e os demais familiares. Sua

alegria transbordava. Seu coração se encheu de gratidão ao compreender como Deus o havia guiado até convertê-lo no salvador de sua família, de seu povo. Da mesma forma, nós teremos a oportunidade de “mutuamente colocar a conversa em dia”. E ao comprovarmos as maravilhas que o Senhor tem feito através de nós, cantaremos “*o Senhor fez grandes coisas por nós*” (Sl 126, 3).

Motivados pelo apelo a sermos colaboradores de Deus, juntos estamos chamados a realizar a terceira tarefa: *identificar os desafios* que enfrentamos para continuar nossa missão. Esta tarefa nos exigirá um discernimento profundo, a partir do olhar de fé dos sinais dos tempos. O fruto de nosso discernimento será a resposta à pergunta: O que devemos fazer?

O passo seguinte será preparar-nos para a ação, ou seja, *oferecer respostas*: Para quem somos? A quem somos enviados?

Como Lassalistas, todos estamos chamados a participar na realização dessas tarefas; ninguém deveria sentir-se excluído, mesmo que não faça parte dos grupos convocados para as assembleias regionais nem do grupo congregado em Roma para a AIMEL 2020. A fase preparatória, e sobretudo a fase que seguirá após a Assembleia, dará a todos a oportunidade de “tomar parte”, de “fazer a sua parte”. Como José, aproveitemos a oportunidade que Deus nos dá para possibilitar que o povo tenha vida e viva em abundância,

como a semente que cai em terra fértil e dá fruto.

Em relação à Família Lassalista, além da celebração da 3ª AIMEL, teremos mais dois encontros de especial importância, que se realizarão no mês de novembro de 2020. De um lado, o Simpósio Internacional de Jovens Lassalistas, e de outro, a Assembleia Internacional de Jovens Irmãos. Ambos os encontros reunirão representantes de todo o mundo para compartilhar experiências, reflexão, desafios, oportunidades e vida. Tais encontros também serão oportunidades para a preparação, tanto da 3ª AIMEL como do 46º Capítulo Geral. Sem dúvida, a sua visão e as suas contribuições enriquecerão a vitalidade e o compromisso lassalista para os próximos anos.



OPORTUNIDADES

6.

NOSSO SEGREDO



“Insisti junto ao Deus dos corações, para que forme do vosso coração e do de vossos irmãos um só no de Jesus”.
São João Batista De La Salle, MD 39, 3, 2

O segredo de José foi permanecer sempre unido de coração a sua família, sem nenhuma sede de vingança, perdendo a seus irmãos. Agiu com astúcia, com previsão, organizando com elegância educativa e criativa o “processo de aprendizagem” para seus irmãos. Assim conseguiu o fruto do reencontro familiar, o abraço definitivo.

Nós não agimos sozinhos; caminhamos *“juntos e por associação”*. Como o Ir. Álvaro Rodríguez nos disse em muitas de suas conferências, pensamos que a fraternidade é nossa riqueza, nosso tesouro e nosso segredo. E esta é uma grande verdade.

Na Família Lassalista e na Rede Educativa Lassalista somos agentes protagonistas da teologia da *comunhão*, apostamos pela inclusão, pelo diálogo, pelo respeito por desenvolver uma cultura do encontro, o como o Papa Francisco disse “uma cultura da ressurreição” (Audiência Papal de 16 de maio de 2019). Em nossas obras educativas não há outros segredos do que a força da unidade, de construir junto a outros a fraternidade, de todos cooperar com todos. Trata-se, nas palavras reiteradas pela Madre Teresa de Calcutá: *“Eu faço o que você não pode, e você faz o que eu não posso. Juntos podemos fazer grandes coisas”*.

Nós Lassalistas não fechamos nossas portas a sonhar e a crer. Desejamos visualizar coisas grandes, desprender-nos dos velhos sonhos e dar a Deus a oportunidade para que Ele plasme, através de nós, o seu sonho para a humanidade. Esperamos grandes coisas de Deus e empreendemos outras grandes para Ele. E o fazemos *“juntos e por associação”*, sem medo a partilhar nossa fé e nossos sonhos.

7.

NOSSA CONFIANÇA



“A ressurreição de Jesus Cristo deve proporcionar-vos o benefício de ressuscitar espiritualmente...”
São João Batista De La Salle, MD 29, 3, 1

A família de José deslocou-se para o Egito empurrada pela fome, fugindo da morte certa. Graças ao perdão de José e sua confiança em Deus, a comunidade familiar conseguiu encontrar nova vida e continuar decididamente os projetos de Deus para com eles. A expressão do salmista reflete a força de confiar em Deus, que levou o povo de Israel a seu itinerário de salvação: *“Uns confiam nos carros, outros nos cavalos, mas nossa força está no nome do Senhor nosso Deus”* (Sl 20, 8).

Os cristãos, junto com outros homens e mulheres de boa vontade:

- ▶ Recusamo-nos a aceitar que nossa vida seja apenas um pequeno parêntesis. Pelo contrário, cremos que Deus nos conduz para a plenitude da vida, da justiça, da paz. Isso fundamenta o nosso desejo de fazer grandes coisas.
- ▶ Nos rebelamos a crer que a imensa maioria dos sofredores fiquem esquecidos para sempre.
- ▶ Confiamos numa vida onde já não haverá pobreza nem dor, ninguém estará triste, ninguém terá que chorar.
- ▶ Vivemos com esperança, sabendo que nada se perderá do que temos vivido e construído com amor ou ao que temos renunciado por amor.
- ▶ Queremos colaborar na construção do Reino de Deus para que o amor, a verdade, a prosperidade se instalem em nosso mundo.

Respeitando outras tradições religiosas com as quais compartilhamos a caminhada, cremos em Cristo Ressuscitado que nos convida a segui-lo e a prosseguir a sua obra. Quiçá esta possa ser a coisa maior que deveríamos fazer para conseguir fortalecer *“a consciência de que somos uma só família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que nos permitam isolar-nos, e por isso mesmo, tampouco há espaço para a globalização da indiferença”* (LS, 52).

Necessitamos de minorias criativas que deem a conhecer a força da boa notícia, a beleza do Evangelho como projeto de vida, cujo centro é o seguimento de Jesus. Em suma, repetir a experiência de Pedro quando Jesus lhe disse o que seriam suas últimas palavras: *“Segue-me”* (Jo 21, 22).

8.

CONCLUSÃO



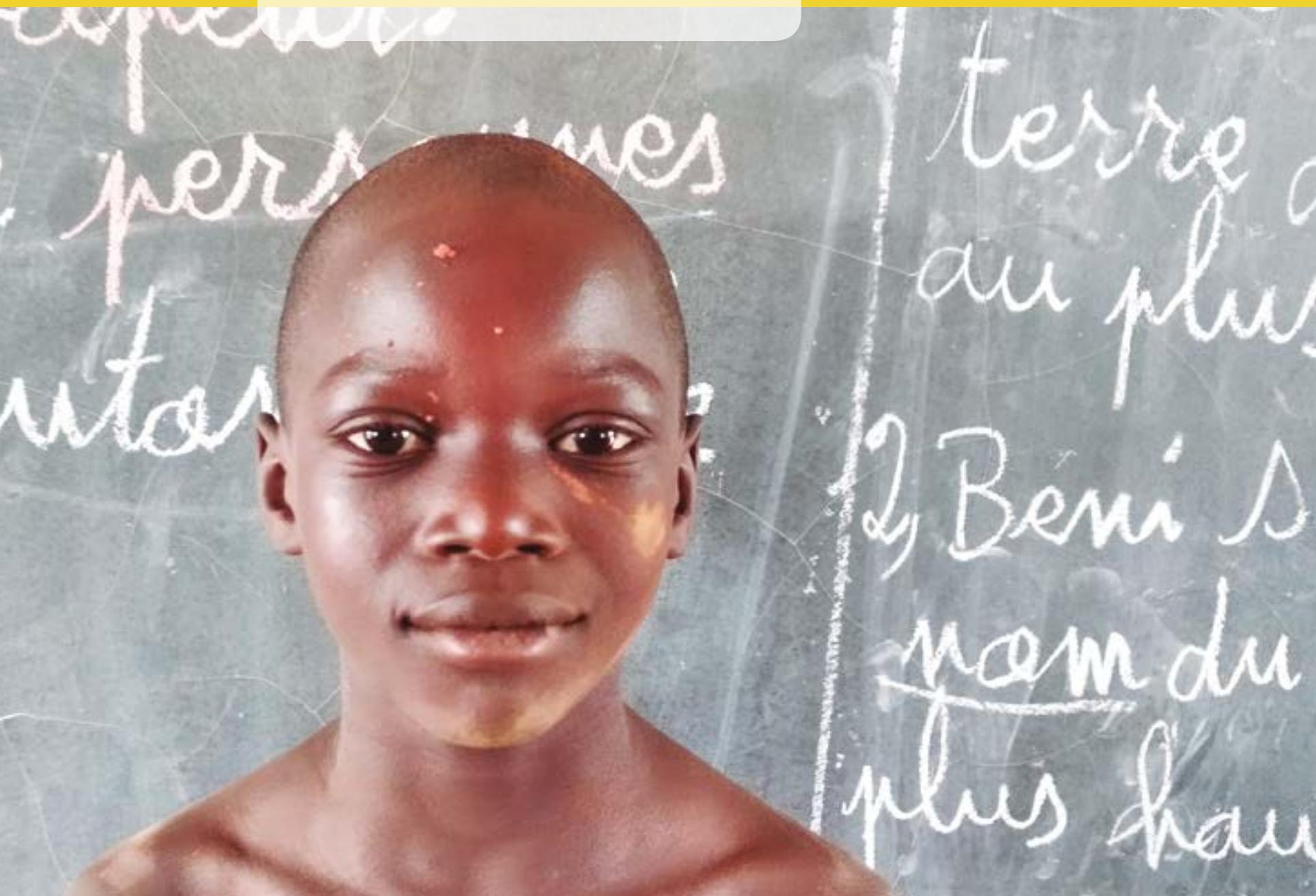
“Tratando-se das crianças, o exemplo produz muito maior impressão na inteligência e no coração do que as palavras”.
São João Batista De La Salle, MR 202, 3, 2

Faz dois anos, dois Irmãos do Conselho Geral visitavam o Colégio La Salle Marillac, em pleno coração de São Francisco, EUA. Uma escola intercongregacional que atende filhos de imigrantes. É costume de a escola colocar dois alunos como guias dos visitantes. Num certo momento do percurso, um dos Irmãos perguntou a seu guia, um menino de 12 anos, de origem mexicana: “E você, o que quer ser quando for maior”? A criança lhe respondeu: “Eu quero ser diretor de cinema”. Um tanto surpreso pela resposta, o Irmão lhe disse: “E o seu pai, o que ele lhe diz sobre isso”? Ao que o menino respondeu sem duvidar: “Meu pai me diz que eu nunca deixe de lutar por meus sonhos”. Resposta corajosa, valente lição!

E assim é que *“todos os sonhos que vem do coração têm asas”*. Trata-se de voar, e voar alto para que possamos aterrissar passando do mundo das ideias ao das realizações. Isto muda significativamente e contribui para mudar também nosso mundo, porque grandes coisas são possíveis se você quer. Vocês querem isso?

9.

PARA SUA REFLEXÃO PESSOAL



- 1.** A realidade nos confronta a todos, porque *“nada deste mundo nos deve resultar indiferente”*. Deus chama a cada um de nós a contribuir na transformação do mundo. *Até que ponto sou consciente deste chamado? De que formas concretas posso contribuir para esta mudança?*
- 2.** José colocou seus dons a serviço da realização do plano de Deus. *Que dons eu posso colocar a serviço da transformação de nosso mundo?*
- 3.** Desejamos sonhar grande, desprender-nos dos sonhos velhos, e assim colaboraremos a realizar o sonho de Deus para a humanidade. *Quais são meus sonhos? Como torná-los realidade?*
- 4.** Necessitamos de Lassalistas que deem a conhecer a Boa Notícia. Para isso é vital nossa experiência pessoal de Deus. *Que lugar Deus ocupa em nossa vida? Como alimentamos a relação com Ele? Como aumentar nossa confiança em Deus?*



PARA PARTILHAR EM GRUPO

1. Utilizamos o ícone de José. A parte de sua história que lembramos nos mostra que a confiança em Deus torna possível conseguir “grandes coisas”. *Que outras lições aprendemos do relato de José?*
2. O lema do 5º Fórum Social Mundial – *Um outro mundo é possível* – nos abre à esperança de que, em nosso caso, ele se fundamenta na fé. Cremos, como Lassalistas, que outro mundo é possível e nos perguntamos *como consegui-lo? Que coisas pequenas e simples podemos fazer em nossa comunidade educativa que se convertam em grandes coisas, para benefício de nosso entorno imediato?*
3. Durante o ano 2020, nós Lassalistas estamos convocados a celebrar a 3ª Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista (AIMEL): *Como vamos contribuir para enriquecer essa 3ª AIMEL? De que forma poderíamos concretizar, posteriormente, as propostas e linhas de ação a que a 3ª AIMEL nos convidar?*
4. Para nós, a fraternidade é uma fortaleza; “*juntos e por associação*” podemos conseguir muito mais. *Como podemos potencializar, intensificar, melhorar nossas relações fraternas? Como impulsionar o sentido comunitário em nossa obra educativa ou em nossa comunidade de vida?*

**VIVA JESUS EM NOSSOS CORAÇÕES!
PARA SEMPRE!**



REFLEXÃO LASSALISTA

NÚMEROS ANTERIORES

2015-2016

1. Uma experiência
de Evangelho

2016-2017

2. Uma Chamada - Muitas Vozes

2017-2018

3. Lassalistas sem Fronteiras

2018-2019

4. Lassalistas de coração

PRÓXIMO NÚMERO

2020 - 2021

6. Nossa visão, nossa paixão,
nosso futuro



Créditos:

Todas as fotografias são das escolas e obras lassalistas de diferentes partes do mundo enviadas pelos Distritos para fazer parte do arquivo do Serviço de Comunicações e Tecnologia do Instituto e da Secretaria de Solidariedade e Desenvolvimento - Roma.

Capa: Estudantes do Colegio de La Salle, Cartagena de Indias (Colômbia). Foto: Irmão Juan Carlos Blanco, FSC

Logo: "Grandes coisas são possíveis".

Um agradecimento especial ao Sr. Jaker Leaño do Student Media Office da La Salle University em Manila, Filipinas, que projetou este logotipo para todos os lassalistas de todo o mundo.

Está disponível para uso em : www.lasalle.org

O Conselho Geral agradece a
apreciável contribuição da CIAMEL
para esta Reflexão nº 5.

Gostaríamos de contar com suas reflexões
e contribuições, que podem nos enviar
pelo e-mail: comunicazione@lasalle.org



lasalleorg
www.lasalle.org